



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

PLANO DE ENSINO: LÓGICA I

1. IDENTIFICAÇÃO (UFES)

Curso: **Licenciatura em Filosofia**

Professor: **Jonas Rafael Becker Arenhart**

Turma/ano: **Noturno/2011**

Fase/Semestre: **3ª fase/2º semestre**

Carga horária: **72h/a**

Dimensão de formação: **Domínio Específico**

2. OBJETIVO DO CURSO

EMENTA

Introdução ao estudo da Lógica: definições e conceitos fundamentais. Breve histórico da lógica. Uma introdução à lógica de Aristóteles. A lógica entre os medievais. O quadrado lógico. Lógica Clássica: O Cálculo Proposicional, simbolização de sentenças e argumentos, Tabelas de Verdade e Árvores de Refutação.

JUSTIFICATIVA (OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA)

Desde seus primórdios com Aristóteles até os dias de hoje, a lógica tem sido vista tanto como uma ferramenta fundamental para a argumentação filosófica quanto como uma fonte de problemas de cunho tipicamente filosófico. Pelo fato de poder ser encarada desta dupla perspectiva, a lógica encontra-se em uma curiosa situação: por um lado, mais do que um simples estudo das formas de inferência válida, a lógica é um campo do conhecimento em pleno desenvolvimento, e como tal, requer análise filosófica; por outro lado, é a própria lógica quem deve fornecer parte do aparato que subjaz a esta análise. Esta disciplina introduz a lógica em suas formas mais simples, a Teoria do Silogismo e o Cálculo Proposicional Clássico, mostrando em um nível elementar como o processo de formalização pode contribuir para a análise lógica da argumentação e como este estudo pode ser ele mesmo fonte de controvérsia. Trata-se de uma disciplina fundamental para a compreensão tanto de determinados problemas históricos da filosofia quanto para a compreensão de debates atuais em diversas áreas da filosofia, que estão formulados utilizando-se do aparato e linguagem da lógica.

3. OBJETIVOS:

3.1. GERAL:

Analisar o desenvolvimento histórico da lógica no período antigo e medieval e introduzir os estudantes nos procedimentos básicos de formalização de argumentos e sentenças.

3.2. ESPECIFICOS:

- a) Desenvolvimento de habilidades no tratamento de técnicas da lógica formal ao nível proposicional.

- b) Compreensão dos problemas filosóficos que estas técnicas carregam, em particular das especificidades da lógica clássica.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENC.	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1º	- Apresentação da disciplina. - A origem aristotélica da lógica.	- Leitura e explicação do Plano de ensino. - Distribuição dos textos utilizados no curso. - Exposição sobre os primeiros desenvolvimentos da lógica por Aristóteles.
2º	- Introdução histórica à lógica.	- Slides sobre as etapas do desenvolvimento da lógica.
3º	- Argumentos. - A estrutura e os componentes do argumento. Dedução.	- Slides sobre os componentes do argumento. - Atividade: identificação dos componentes dos argumentos em exemplos particulares.
4º	- A teoria do silogismo. Proposições categóricas. A estrutura dos silogismos.	- Slides sobre a teoria do silogismo.
5º	- As quatro figuras do silogismo.	- Slides sobre as figuras do silogismo.
6º	- Diagramas de Venn.	- Exposição sobre diagrama. - Atividade: Utilização de diagramas para testar a validade de silogismos.
7º	- Algumas formas inválidas de argumento	- Slides sobre algumas falácias típicas.
8º	- Mais algumas formas inválidas de argumento.	- Slides sobre mais algumas falácias típicas. - Apresentações de grupos sobre falácias particulares.
9º	- 1ª avaliação escrita	
10º	- Introdução à lógica matemática contemporânea. Cálculo proposicional clássico, seu vocabulário, regras de formação de fórmulas.	- Apresentação do Cálculo Proposicional. Vocabulário e regras de formação de fórmulas. - Atividade: Exercícios de fixação sobre regras de formação.
11º	- Tabelas de verdade para o cálculo proposicional. Tabelas para os conectivos.	- Slides com exposição do conteúdo. - Atividade: Exercícios de fixação das tabelas de verdade.
12º	- Tautologias, contradições contingências.	- Slides sobre tautologias, contradições e contingências. -Atividade: Utilização do método de tabelas de verdade para verificar se uma fórmula é tautologia.
13º	- Consequência lógica. Equivalência lógica.	- Slides sobre os conceitos de consequência lógica e equivalência lógica. - Atividade: Utilização do método das tabelas de verdade para verificação de consequência e equivalência lógica.
14º	- Algumas tautologias notáveis. Não-contradição, terceiro excluído, lei de Scotus.	- Exposição sobre algumas tautologias e sua relevância para discussões filosóficas atuais.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

15º	- Método das árvores de refutação.	- Slides sobre o método das árvores de refutação. - Apresentação de grupos sobre algumas tautologias especiais.
16º	- Utilizando árvores de refutação.	- Regras para árvores de refutação. - Atividades utilizando árvores de refutação.
17º	- Aula de revisão do Cálculo Proposicional.	- Atividades de revisão conceitual e exercícios de utilização dos conceitos. - Entregar Prática do Componente Curricular.
18º	- 2ª avaliação: prova escrita.	

5. AVALIAÇÃO

Critérios de avaliação a serem observados:

- Grau de compreensão acerca dos conceitos fundamentais da disciplina;
- Capacidade de emprego dos conceitos trabalhados em aula tanto na realização de atividades quando de avaliações.

Instrumentos avaliativos:

- **Do 1º ao 8º encontro:**
1ª Avaliação escrita (valor: 10,0).
- **Do 10º ao 17º encontro:**
2ª Avaliação escrita (valor: 10,0).

NP1 = Nota da 1ª avaliação

NP2 = Nota da 2ª avaliação

NP3 = Nota da exposição em seminário.

Nota Final = $\frac{NP1 + NP2 + NP3}{3}$

- **Recuperações:**
Da NP1: Avaliação de recuperação ou de 2ª chamada (valor: 10,0)
Data a combinar, no horário de atendimento do professor.

Da NP2: Avaliação de recuperação ou de 2ª chamada (valor: 10,0)
Data a combinar, no horário de atendimento do professor.

Da NP3: Trabalho escrito sobre o tema do seminário. Em hipótese alguma será permitida a recuperação da nota de apresentação de seminário (valor: 10,0) não realizado na data estipulada, exceto com a apresentação de justificativa de ausência.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

- **Prática do Componente Curricular (20h)**

O aluno deverá entregar no dia da revisão para a segunda prova um Plano de Aula adequando sua exposição nos trabalhos em grupo (encontros 8 e 15) na forma de uma aula de 45 minutos para alunos do Ensino Médio.

6. REFERÊNCIAS

6.1. BÁSICAS:

ARISTÓTELES. Órganon: Categorias; Da interpretação; Analíticos anteriores; Analíticos posteriores; Tópicos; Refutações sofísticas. Tradução de Edson Bini. Bauru: Edipro, 2005.

ARISTOTELES. Retórica. São Paulo: Rideel, 2007.

ABELARDO, P. Lógica para principiantes. São Paulo: Abril Cultural, 1993. (Coleção Os Pensadores).

GUILHERME DE OCKHAM. Lógica dos Termos. Porto Alegre: Edipucrs, 1999.

MARGUTTI PINTO, P. R. Introdução à lógica simbólica. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

MORTARI, C. Introdução à Lógica. São Paulo: Unesp, 2001.

6.2. COMPLEMENTAR:

AZEREDO, V. D. de. (Coord.) Introdução à lógica. 3. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2004.

BATOS, C; KELLER, V. Aprendendo Lógica. Rio De Janeiro: Vozes, 2000.

BOLL, Marcel; REINHART, Jacques. A história da lógica. Lisboa: Edições 70, 1992.

COPI, I. M. Introdução à lógica. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978.

HEGENBERG, Leonidas. Dicionário de lógica. São Paulo: EPU, 1995.

LUNGARZO, Carlos. O que é lógica. São Paulo: Brasiliense, 1990.

NAHRA, Cinara; WEBER, Ivan Hingo. Através da lógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

PHILIPPE, M-D. Introdução à filosofia de Aristóteles. São Paulo: Paulus, 2002.

SALMON, W. C. Lógica. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2002.

SÉRATES, Jonofon. Raciocínio lógico: lógico matemático, lógico quantitativo, lógico numérico, lógico analítico, lógico crítico. 9. ed. Brasília: Jonofon, 2000. v. 1

